

A relação das mídias sociais, a produção científica em biblioteconomia e sua utilização em bibliotecas universitárias: um projeto em desenvolvimento

Laura Mariane de Andrade (UNESP) - marapan@gmail.com

Disleide Silvia Valerio Gounella (UNESP) - disleide@reitoria.unesp.br

Resumo:

Sob a temática do estudo das publicações científicas sobre Ferramentas de Mídias Sociais (FMS) produzidas por profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) através de Bibliotecas Universitárias (BUs), objetiva-se pesquisar a divergência entre o que afirma a produção científica e as dificuldades na implementação. O problema aborda as BUs e sua falta de habilidade para colocar em prática o conhecimento científico sobre FMS utilizadas institucionalmente. Justifica-se a existência desta pesquisa com a pretensão de compreender por que a produção científica tem um posicionamento de tão fácil aderência das ferramentas sociais e a prática encontra tanta dificuldade em implementar seu uso. Com o objetivo de realizar um estudo comparativo entre a literatura publicada sobre Mídias Sociais na área da BCI e a utilização de FMS nas bibliotecas universitárias brasileiras, pretende-se, com foco na ferramenta Facebook, realizar a pesquisa em uma etapa de levantamento bibliográfico de publicações científicas sobre a aplicação de FMS na BCI e outra de elaboração de um estudo de amostragem da utilização de FMS em bibliotecas, para então efetuar um cruzamento da utilização empírica e de modelos de utilização sugeridos. Por fim, serão analisados os casos de sucesso e lacunas para que se possa chegar a uma conclusão da divergência entre a teoria e a prática de implementação e uso da ferramenta como página de bibliotecas.

Palavras-chave: *Ferramentas de mídias sociais. Produção Científica. Facebook.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução

Este trabalho tem como tema o estudo das publicações científicas sobre Ferramentas de Mídias Sociais (FMS) produzidas por profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), e, como objeto de pesquisa, a divergência entre a teoria e a prática: o que afirma a produção científica em BCI - colocando as FMS como objeto de uso simples - e as dificuldades efetivas na real implementação.

Com a popularização da utilização de FMS, surge a necessidade da utilização das mídias como complemento ao fornecimento de serviços nas bibliotecas, além do estabelecimento de um canal de comunicação com o seu público.

Os bibliotecários já perceberam esta demanda e, como consequência, existem muitos estudos na área, em especial em trabalhos apresentados em eventos.

No entanto ainda existem muitas Bibliotecas Universitárias (BUs) utilizando tais recursos de forma exclusivamente empírica. Isto ocorre pela ausência de instruções ou planejamento, acarretando também a ausência de utilização.

Dessa forma, o problema da pesquisa aborda as BUs e sua falta de habilidade para colocar em prática o conhecimento científico disseminado na BCI sobre FMS utilizadas institucionalmente.

A utilização de FMS em bibliotecas universitárias brasileiras já se encontra bem disseminada e, no geral, os bibliotecários têm entendimento da necessidade de seu uso para divulgação dos serviços de bibliotecas. Há muito conteúdo científico sobre essa questão, mas é de grande observância a má aplicabilidade ou dificuldade de implementação dessas ferramentas. Nesse sentido, poucos autores analisam tal discrepância, tanto no campo da BCI como em outras áreas, como Marketing.

Ao realizar o levantamento bibliográfico deste projeto encontram-se trabalhos como os de Aguiar (2012) e Prado (2015), que abordaram o universo das FMS em bibliotecas e diretrizes para o seu uso, consecutivamente. São trabalhos relevantes para esta temática, mas ainda trabalham com universos muito específicos (no caso de Aguiar, as bibliotecas estaduais paulistas; no caso de Prado, a construção de um manual de orientação para implementação de FMS).

A intenção, neste trabalho, é identificar a relação entre a teoria e a prática do uso destas ferramentas, pois o distanciamento delas causa um afastamento entre usuário e biblioteca, caso não as bibliotecas não acompanhem as tecnologias.

Sendo assim, a pesquisa possui o objetivo de realizar um estudo comparativo entre a literatura publicada sobre Mídias Sociais (MS) na área da BCI e a utilização de FMS nas bibliotecas universitárias brasileiras.

Como objetivos específicos, elencam-se os seguintes itens:

- Analisar os resultados das duas vertentes a fim de responder o problema e confirmar ou não a hipótese;
- Efetuar um cruzamento da utilização empírica e de modelos de utilização sugeridos, como manuais, para que se aproxime de um ideal de implementação e uso e;
- Analisar casos de sucesso e lacunas, sugerindo melhorias na forma de implementar e utilizar ferramentas para páginas institucionais de bibliotecas.

Assim, tanto na forma de utilização das FMS quanto no seu entendimento, voltados institucionalmente para as bibliotecas, ainda há uma grande dificuldade por

parte dos bibliotecários de implementar esse recurso, aparentemente não por questões financeiras, mas de domínio interdisciplinar. Embora se fale muito de FMS nestas áreas de conhecimento, pouco se fala em como usá-las.

Isso se reflete na produção científica e de eventos do âmbito, pois é comum ver periódicos ou eventos de BCI com eixos exclusivamente voltados às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) receberem trabalhos sobre FMS em bibliotecas e, no caso de eventos, um grande público. No entanto, na prática vê-se uma utilização baixa ou desordenada, com usuários e bibliotecários confusos com relação ao objetivo e futuro destes recursos.

Método da Pesquisa

O universo de análise desta pesquisa são as bibliotecas universitárias brasileiras que possuem representatividade online através de FMS. Para abranger toda a gama de questões relacionadas à pergunta, problematização e hipótese levantadas, considerando o objeto de estudo citado anteriormente, pretende-se realizar a pesquisa em duas grandes etapas.

Na primeira, de cunho teórico, propõe-se utilizar a pesquisa bibliográfica para compor a fundamentação teórica do trabalho e, em seguida, efetuar um levantamento bibliográfico de publicações científicas (artigos, trabalhos apresentados em eventos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) sobre a aplicação de FMS na BCI.

Neste momento serão elencados quais periódicos científicos, anais de eventos e cursos serão utilizados e também a abrangência temporal e geográfica. Também serão utilizados manuais de implementação, se forem encontrados. A intenção é que o fruto desta primeira etapa seja um relatório categorizado sobre características de implementação de uso.

Em um segundo momento, será elaborado um estudo de amostragem da utilização de FMS em bibliotecas. Para tanto, há que se definir uma dentre a grande variedade de FMS, a mais utilizada atualmente por bibliotecas, para que se possa ter um efeito comparativo de grande abrangência e também definir quantos exemplares serão trabalhados na amostragem. A princípio, a ferramenta selecionada será o Facebook, justamente por possuir grande aderência com o público em geral e na área. Além disso, considera-se a FMS mais utilizada no momento, contando com mais perfis criados.

A amostra será de tipo não probabilístico, sendo utilizado o critério de amostragem por acessibilidade ou por conveniência.

A seguir, pretende-se analisar os resultados das duas vertentes e efetuar um cruzamento da utilização empírica e de modelos de utilização sugeridos. Para isso, o relatório gerado na primeira etapa será moldado em uma tabela de análise para elencar se as páginas de bibliotecas analisadas possuem tais elementos.

E, por fim, serão analisados os casos de sucesso e lacunas para que se possa chegar a uma conclusão da divergência entre a teoria e a prática de implementação e uso da ferramenta como páginas de bibliotecas.

Justificativa e Hipótese

Antes de apresentar a justificativa e a hipótese é importante ressaltar que não serão mostrados resultados, discussão ou conclusão neste momento, uma vez que trata-se de um projeto de pesquisa, portando, ainda não foi plenamente executado e concluído.

Dessa forma, justifica-se a existência desta pesquisa com a pretensão de, ao analisar tal campo: descobrir as semelhanças e divergências do uso das FMS; compreender por que a produção científica tem um posicionamento tão positivo, simples e de fácil aderência das ferramentas sociais e a prática encontra tanta dificuldade de implementar seu uso de forma correta e assertiva e; entender qual a real barreira no sucesso da implementação deste uso e manutenção do espaço.

Aguiar e Silva (2013) expõem que, em geral, as FMS têm sido usadas nas bibliotecas como uma ferramenta estática de comunicação.

Se o próprio conceito de Web hoje trabalha as MS como promotores de interação e colaboração, a hipótese proposta é que atualmente as bibliotecas não estão preparadas para utilizá-las de forma otimizada, o que torna as páginas institucionais destas ferramentas obsoletas desde a sua criação.

Fala-se muito nas oportunidades que estas ferramentas trazem no que diz respeito à modernização da atuação das bibliotecas, mas para isso é necessário que haja investimento no profissional, treinamentos, capacitações e uma própria adaptação do perfil do bibliotecário que trabalha com FMS, além da escassez de técnicas e manuais de orientação específicos.

A confirmação ou não da hipótese possibilitará que as instituições tenham um olhar mais apurado sobre as lacunas entre a teoria e a prática e, que possam comparar seus erros e acertos com o resultado desta pesquisa.

Portanto, o resultado deste trabalho poderá gerar uma real contribuição para a atuação prática e para a produção científica, uma vez que apresentará novos caminhos pelos quais os trabalhos publicados em eventos, que ilustram a prática, podem enveredar.

Referências

AGUIAR, Giseli Adornato de. **Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias: um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP e USP.** 2012. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/EPVmAE>>. Acesso em: 25 set. 2016.

AGUIAR, Giseli Adornato de; SILVA, José Fernando Modesto da. Análise do uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias brasileiras. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 6, n. 1, p 2-10, ago. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/SZMJGP>>. Acesso em: 19 set. 2016.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do. **Presença digital de bibliotecas universitárias: diretrizes para o uso de mídias sociais.** 2015. 233 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) – Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/hggQCn>>. Acesso em: 25 set. 2016.